

Eu e Eu

Cristiano Melo

De mãos dadas
Percorrem o inusitado.

Mãos apertadas,
Atadas,
Uma só mão,
Numa só carne!

Vasto vazio
Que o infinito descortina
Aos pés
Calçados de pureza.

Energia vital,
Pura,
Brilhante,
Reluzente...

Na caverna desvalida,
Reconhecem-se,
E se cumprimentam:
Oi meu eu.

Cristiano Melo, Julho de 2008.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/eu-e-eu>